



Revista da Abordagem Gestáltica:
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em
Gestalt Terapia de Goiânia
Brasil

Sobre os Conceitos de Indivíduo em Sören Kierkegaard e de Pessoa em Carl Rogers:
Semelhanças e Diferenças

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XVI, núm. 2,
diciembre, 2010, pp. 237-238

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735614015>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES E TESES

DISSERTAÇÕES E TESES

Título	Sobre os Conceitos de Indivíduo em Søren Kierkegaard e de Pessoa em Carl Rogers: Semelhanças e Diferenças
Autor	Carlos Roger Sales da Ponte
Instituição	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Programa	Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado)
Banca	Ricardo Lincoln Laranjeiras Barrocas (Orientador) Márcia Alves Tassinari (UNESA) José Olinda Braga (UFC) Ilana Viana do Amaral (UECE)
Defesa	06 de agosto de 2010
Resumo	<p>A partir de uma leitura epistemológica de vários escritos do psicólogo estadunidense, Carl R. Rogers, em que ele declara “afinidades” teóricas com o pensamento do filósofo dinamarquês, Søren Kierkegaard, o objetivo maior deste estudo é confrontar os conceitos de “Indivíduo”, delineado por Kierkegaard, e o conceito de “Pessoa”, formulado por Rogers, em suas similaridades e diferenças. Contribuindo na constituição de mais uma faceta da epistemologia da Abordagem Centrada na Pessoa (criada e desenvolvida por Rogers), é também intenção desta pesquisa, aproximar estes conceitos apoiando-se na hipótese de que a suposta influência kierkegaardiana na obra de Rogers não é tão significativa como ele (Rogers) e, sobretudo, seus comentadores, querem fazer crer. Estando Kierkegaard numa dimensão filosófica e epistemológica de um cristianismo pietista e angustiado, em que sua meta maior era mostrar o verdadeiro “devir cristão”, e que o “Indivíduo” é aquele que escolhe existir ligado subjetivamente numa relação tensionada com Deus, dificilmente poderia sua filosofia servir de base em outro contexto tão heterogêneo como era o da psicologia humanista norte-americana, onde Rogers tinha seu espaço e que considerava a “Pessoa” como um “organismo digno de confiança” que guarda em si mesma as potencialidades de se construir em todas as suas esferas e em direção a uma existência congruente e autêntica. Aproximando os conceitos de “Indivíduo” e de “Pessoa” em suas semelhanças e diferenças, descrevendo até onde a influência de Kierkegaard no pensamento rogeriano é verídica, pretende-se mostrar o lugar de fato da filosofia kierkegaardiana na construção da psicologia centrada na pessoa efetuada por Rogers.</p>
Palavras-chave	Indivíduo; Pessoa; Søren Kierkegaard; Carl Rogers; Epistemologia; Filosofia Existencial; Psicologia Humanista.
Abstract	<p>From a epistemological reading of some writings of the American psychologist, Carl R. Rogers, in which he declares “theoretical affinities” with the thought of the Danish philosopher, Søren Kierkegaard, the biggest objective of this study is to collate the concepts of “Individual”, delineated by Kierkegaard, and the concept of “Person”, formulated by Rogers, in its similarities and differences. Contributing to the constitution of one more face of the Person-Centered Approaching epistemology (created and developed by Rogers), is also intention of this research, to approximate these concepts taking as support the hypothesis of that the supposed kierkegaardian influence in Roger’s production is not so significant as he (Rogers) and, over all, his commentators, wants to make to believe. Being Kierkegaard in a philosophical and epistemological dimension of a pietistic and anguished Christianity, where its</p>

biggest goal was to show the true “Christian-to-be”, and also that the “Individual” is that one who chooses to exist subjectively in a tensioned relation with God, hardly could his philosophy stand as another so heterogeneous context as it was the case of Humanist North America Psychology, where Rogers had space and that considered the “Person” as a “reliable worthy organism” that keeps in itself the potentialities of constructing itself in all its spheres and in direction to an authentic existence and congruence. Approaching the concepts of “Individual” and “Person” in its similarities and differences, describing until where the influence of Kierkegaard in the rogerian thought is veridical, it is intended to show the place in fact of the kierkegaardian philosophy in the construction of the psychology centered in the person effected by Rogers.

Keywords Individual; Person; Sören Kierkegaard; Carl Rogers; Epistemology; Existential Philosophy; Humanist Psychology.

Texto Completo http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5069